

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

ADELITA ENEIDE FIUZA

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR III

PORTO ALEGRE

2011

ADELITA ENEIDE FIUZA

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR III

Trabalho realizado para Disciplina Estágio curricular III, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, como pré-requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientadora: Profª Isabel Cristina Echer

Enfermeira supervisora: Terezinha klafke

PORTO ALEGRE

2011

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO	5
2.1 Hospital de Clínicas de Porto Alegre.....	5
2.2 Serviços de Enfermagem.....	6
2.3 Serviço de Enfermagem Cirúrgica.....	7
2.4 Unidade de Internação Cirúrgica 8° Norte.....	7
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
3.1 Atividades educacionais e científicas.....	9
3.2 Atividades administrativas.....	10
3.3 Atividades assistenciais de enfermagem.....	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se às atividades realizadas pela acadêmica de enfermagem na Unidade de Internação Cirúrgica, 8º N no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, durante o estágio curricular III da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O estágio teve duração de 315 horas, e foi desenvolvido durante o período de 25 de julho de 2011 a 29 de setembro de 2011.

O referido estágio teve como objetivos, complementar a formação do aluno, proporcionando uma experiência acadêmico-profissional através de vivências nos campos de prática do enfermeiro no ambiente hospitalar; estabelecer relações entre a teoria e a prática profissional, refletindo sua aprendizagem com reflexões sobre o trabalho cotidiano do enfermeiro no Serviço de Saúde Hospitalar, aperfeiçoar habilidades técnico-científicas necessárias ao exercício profissional, no ambiente hospitalar, ou seja, planejar e executar o cuidado da Sistematização da Assistência de Enfermagem, fortalecer a integração do aluno e da Escola de Enfermagem com a realidade político-social e profissional e reforçar os aspectos bioéticos inerentes ao exercício profissional, principalmente no ambiente hospitalar.

A partir dos objetivos propostos pela disciplina, foram desenvolvidas pela acadêmica, atividades assistenciais, administrativas, educacionais e científicas, que serão contempladas neste relatório, assim como a caracterização do campo de estágio.

2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO

2.1 Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre é um hospital público, geral e universitário, responsável por serviços de grande relevância social e qualidade reconhecida e foi criado pela Lei 5.604, de 2 de setembro de 1970. Ele oferece assistência integral à saúde, ajuda a formar e qualificar profissionais e tem como missão prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social, formar recursos humanos e gerar conhecimento, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania. Tem como valor institucional o respeito à pessoa, a competência técnica, o trabalho em equipe, o comprometimento institucional, a austeridade e a responsabilidade social (HCPA, 2011).

O Hospital de Clínicas conta com uma ampla e qualificada infra-estrutura e com uma equipe de 4.578 funcionários, 283 professores da UFRGS e 414 médicos residentes.

Possui uma área de 128.338,36 m² construída, instalada em um terreno de 182 mil m², 661 leitos de internação, 67 leitos de tratamento intensivo, sendo 34 no Centro de Tratamento Intensivo de Adultos, 13 no pediátrico e 20 no neonatal, emergência de adultos com 49 leitos, 9 pediátricos e 6 obstétricos, 105 leitos de apoio, incluindo as áreas de recuperação pós-anestésica, berçário e pré-parto, centro cirúrgico com 12 salas, centro cirúrgico ambulatorial com 16 salas de procedimentos, curativos e fertilização assistida, centro obstétrico e berçário com 5 salas de parto e 38 leitos, unidade de hemodiálise com 24 poltronas, unidade de quimioterapia com 12 poltronas e 8 cabinas, unidades de radioterapia com 4 consultórios, 6 salas de procedimentos e 3 de recuperação, curativos e planejamento unidade de hemodinâmica com 3 salas, 119 consultórios ambulatoriais, 10 consultórios de emergência e 13 salas de procedimentos e observação, diversas áreas diagnósticas, com exames clínicos e de imagens, incluindo tomografia computadorizada e ressonância magnética, hospital-dia com 2

salas de procedimentos e 5 cabinas, centro de atenção psicossocial (CAPS) com 6 consultórios, unidade básica de saúde com 13 consultórios e 10 salas para procedimentos, curativos, vacinas, triagem e acolhimento, farmácia, avaliação nutricional, atendimento odontológico, atuação de agentes comunitários e atividades de ensino, 4 salas de Recreação Terapêutica (para adultos, Pediatria, Onco-pediatria e Psiquiatria), casa de apoio para pacientes e familiares com 54 camas, Centro de Pesquisa Experimental com 17 laboratórios, centro de pesquisa clínica com 10 consultórios e 7 salas para procedimentos, exames e entrevistas, 10 auditórios, um anfiteatro e 37 salas de aula, 1,5 mil vagas de estacionamento, creche e academia de ginástica para os colaboradores.

2.2 Serviços de Enfermagem

A enfermagem no HCPA é dividida em vários serviços de enfermagem que procuram agrupar unidades de acordo com a área de atuação. Estes serviços estão divididos em: Serviço de Enfermagem Cardiovascular, Nefrologia e Imagem, Serviço de Enfermagem Médica, Serviço de Enfermagem Cirúrgica, Serviço de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Serviço de Enfermagem em Emergência, Serviço de Enfermagem Materno Infantil, Serviço de Enfermagem Onco-Hematológica, Serviço de Enfermagem Psiquiátrica, Serviço de Enfermagem Pediátrica, Serviço de Enfermagem em Saúde Pública e Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva.

Cada serviço de enfermagem possui uma chefia de serviço e uma assistente do serviço. As unidades pertencentes a este serviço também possuem uma chefia de unidade. Todos estes serviços de enfermagem são subordinados a coordenação geral de enfermagem que representa a enfermagem junto à administração central do hospital.

2.3 Serviço de Enfermagem Cirúrgica

O Serviço de Enfermagem Cirúrgica (SEC) está vinculado ao Grupo de Enfermagem, desempenhando atividades assistenciais, gerenciais, de educação permanente e ensino, de pesquisa e extensão e de integração docente assistencial no campo da enfermagem. Fazem parte do SEC as unidades de internação 3°Norte, 3°Sul, 7°Sul, 8°Norte, 8°Sul, 9°Norte, 9°Sul.

2.4 Unidade de Internação Cirúrgica - 8° Norte

A unidade 8°N do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é composta por 45 leitos para o atendimento de adultos pré e pós-cirúrgicos, incluindo o atendimento de pacientes ortopédicos.

A unidade é dividida em leitos masculinos e femininos, sendo os quartos 801, 803, 805, 807, 809, 811 e 813 leitos masculinos e os quartos 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829 e 831 leitos femininos. Além dos leitos, a unidade tem em sua estrutura física: dois banheiros (um masculino e outro feminino), dois expurgos, uma sala para depósito de materiais, uma sala para materiais da higienização, uma sala de lanche, uma cozinha para a nutrição, um posto de enfermagem, uma sala para descarte de materiais, uma sala para passagem de plantão e reuniões, uma sala para guardar roupas, uma sala para admissão de pacientes, um banheiro para funcionários e uma sala de prescrição de pacientes.

A equipe de enfermagem é composta por 10 enfermeiros e 46 técnicos e auxiliares de enfermagem, que se dividem em diferentes turnos: manhã, tarde, intermediário, noite 1, noite 2, noite 3 e final de semana. Além disso, a unidade conta com equipes médicas de diferentes especialidades cirúrgicas, fisioterapeutas e nutricionistas, entre outros. Conforme se avaliam a necessidades dos pacientes são solicitadas consultorias com outras especialidades, como acompanhamento psicológico, avaliação do grupo de tratamento de feridas, consultoria de ostomizados, entre outros.

A rotina dos banhos na unidade é dividida entre as escalas da manhã e tarde, para assim não sobrecarregar nenhuma equipe. Os quartos 801, 805, 809, 813, 819, 823, 827 e 831 têm seus banhos realizados no turno da manhã, já os quartos 803, 807, 811, 817, 821, 825 e 829 realizam os banhos no turno da tarde.

A escala de BRADEN, avalia o risco dos pacientes desenvolverem úlcera de pressão e é realizada como rotina nas segundas-feiras e também quando um paciente é admitido na unidade ou retorna à unidade no pós-operatório imediato.

As evoluções e prescrições de enfermagem também são divididas nos turnos, assim os quartos 807, 809, 823, 827, 829 e 831 são do turno da manhã, enquanto os 801, 803, 805, 817, 819 e 821 são da tarde e os 811, 813 e 825 são do turno da noite.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As tarefas desenvolvidas pela acadêmica do estágio curricular III foram supervisionadas pela enfermeira Terezinha Klafke e pela professora e chefe do serviço cirúrgico Isabel Cristina Echer, e teve o auxílio dos demais enfermeiros, técnicos e auxiliares que fazem parte da equipe de funcionários da unidade de internação cirúrgica do 8º norte.

O estágio teve 315 horas de duração e ocorreu no período de 25 de julho de 2011 a 29 de setembro de 2011, no turno da tarde entre 13h e 19h15min. Das 315 horas totais realizadas, 303h foram de estágio, 7h foram de cursos de capacitação oferecidos no turno da manhã e 12h de reuniões com a chefia da comissão de graduação -COMGRAD da UFRGS.

Durante o estágio pode-se observar e fazer parte da dinâmica da unidade e da equipe de enfermagem, acompanhar os encaminhamentos realizados para solucionar conflitos que se instalaram na equipe nesse período, presenciar discussões entre os funcionários a respeito de folgas, rotinas da unidade e demais questionamentos que surgem no dia-a-dia.

As atividades realizadas serão descritas a seguir.

3.1 Atividades educacionais e científicas:

- ✓ Participação da capacitação: Analgesia por cateter peridural e cuidados de enfermagem;
- ✓ Participação do grupo focado: tratamento de feridas;
- ✓ Participação do grupo focado: avaliação inicial da dor;
- ✓ Participação da capacitação sobre Terminalidade;
- ✓ Conferência do carro de parada;
- ✓ Controle dos entorpecentes no início e no final do turno;
- ✓ Elaboração da escala diária dos funcionários;
- ✓ Acompanhamento da consultoria de ostomizados;

- ✓ Acompanhamento da consultoria da pele;
- ✓ Acompanhamento dos procedimentos realizados pelos técnicos/auxiliares de enfermagem;
- ✓ Orientações aos pacientes e familiares sobre precauções de contato para GMR;
- ✓ Orientações sobre cuidados específicos aos pacientes da ortopedia;
- ✓ Orientação para alta hospitalar;
- ✓ Interação com a equipe multiprofissional e troca de experiências;

3.2 Atividades administrativas:

- ✓ Acompanhamento da elaboração da escala de folgas;
- ✓ Admissão de pacientes;
- ✓ Realização do processo de enfermagem: anamnese, prescrição e evolução;
- ✓ Encaminhamentos de pacientes aos diferentes procedimentos;
- ✓ Solicitação de exames via AGH;
- ✓ Solicitação de consultorias: nutrição, psicologia, dor e ostomizados.
- ✓ Controle de exames a coletar, cirurgias e ficha pré-operatória;
- ✓ Realização de contato com a equipe multidisciplinar para atendimento das intercorrências;
- ✓ Realização de transferência de pacientes de leito/quarto e de unidade;
- ✓ Liberação de dietas;
- ✓ Exercício da supervisão e do ato de delegar tarefas;
- ✓ Pontuação da escala de BRADEN, que avalia o risco do paciente desenvolver úlcera de pressão;
- ✓ Passagem de plantão;

3.3 Atividades assistenciais de enfermagem:

- ✓ Administração de medicamentos;
- ✓ Controle do tempo e do gotejamento de soroterapia;
- ✓ Realização de diversos curativos dentre eles: em FO explorada com gaze inserida; em pé diabético, em úlcera de pressão, em cateter venoso central;
- ✓ Troca de bolsa de ileocolostomia;
- ✓ Retirada de cateter venoso central;
- ✓ Punções para acesso venoso periférico;
- ✓ Lavagem manual de sonda vesical de demora;
- ✓ Sondagem vesical de alívio;
- ✓ Sondagem nasoentérica e nasogástrica;
- ✓ Coleta de material- swabs para rastreamento de GMR;
- ✓ Atendimento de intercorrências;
- ✓ Solicitação de consultorias: nutrição, psicologia, dor e ostomizados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio realizado na unidade de internação cirúrgica - 8ºN atendeu minhas expectativas no que diz respeito à diversidade de procedimentos que o campo oferece. A receptividade da equipe e o ambiente acolhedor oportunizaram a sedimentação de conhecimentos, a interação com a equipe multidisciplinar e o atendimento digno aos pacientes.

Tive a oportunidade de desenvolver diversos procedimentos, alguns que realizei pela primeira vez, busquei otimizar o tempo do desenvolvimento das atividades e conhecer a rotina administrativa que faz parte da unidade e os diferentes encaminhamentos dados às situações evidenciadas na equipe de trabalho e na unidade.

No decorrer desse período de estágio foram vivenciados alguns desafios que contribuíram para a minha formação acadêmica, como por exemplo, é o caso da resistência dos técnicos e auxiliares em atender às atividades a eles delegadas, situação que me levou a refletir sobre a melhor maneira para abordá-los. Da mesma forma alguns problemas relacionados aos pacientes da minha escala não chegavam até mim, o que impossibilitava suprir as necessidades do paciente e tomar a decisão adequada àquela situação. Porém, isso fez com que eu assumisse com mais responsabilidade os pacientes que estavam sob a minha supervisão.

No entanto, entendo que os desafios que me foram postos tiveram fundamental contribuição para a consolidação do meu conhecimento, permitindo assim que eu refletisse sobre diferentes situações e a melhor maneira de conduzi-las.

A enfermeira Terezinha que me supervisionou teve fundamental importância no meu aprendizado, porque ao mesmo tempo em que ela me dava autonomia para resolver problemas e tomar decisões, se colocava a disposição para auxiliar nas dificuldades. Com a sua ajuda aperfeiçoei o registro das evoluções e prescrições de enfermagem.

Sendo assim, tive o máximo de aproveitamento das oportunidades disponíveis no campo de estágio, explorei o campo o máximo que pude em busca de aprendizado e vivências de situações inusitadas. Aproveitei a disponibilidade e o

interesse dos funcionários em transmitir suas experiências e conhecimentos sobre o cuidado de enfermagem e participei de capacitações e palestras oferecidas aos funcionários do Hospital de Clínicas.

REFERÊNCIAS

HCPA. HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. **Serviços de enfermagem.** Disponível em: <http://www.hcpa.ufrgs.br/content/view/335/530/>. Acesso em: 20 ago 2011.